

Reportagem Reportagem Reportagem Reportagem Rept



Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida

Recuperar enquanto há tempo

Há quem afirme não ter nosso Estado uma memória cultural e isto certamente é a razão de não termos uma consciência de raça, conceito que para alguns pode parecer abstrato ou raro tema de discussões de intelectuais. Mas, não. Comparando nossa consciência de povo, de habitantes de uma região do País (Estado) que tem suas características próprias, seus costumes, seus fatos e locais históricos por cultural, veremos que estamos um tanto aquém de outros estados.

Este desgarramento, ou mais certo, esta falta de atenção pelo nosso passado tem reflexos negativos em nossa cultura atual. A evidente inexistência de uma característica capixaba no panorama cultural e/ou artístico nacional deve ser creditada a esta inconsciência histórica das nossas coisas.

A colonização das terras capixabas, por sermos um Estado litorâneo, é anterior a de vários outros estados da Nação. Então temos fatos históricos e monumentos que nos dão uma cultura memorial, que se resguardada e informada às novas gerações criarão certamente características que serão reconhecidas capixabas.

Além de órgãos como o IPHAN e do próprio povo que procura à sua maneira perpetuar sua cultura, é necessário que os Governos estadual e municipais se dediquem a

Fotos de Murilo
 Texto: Gilson Soares

este trabalho, que comumente é legado a segundo plano, já que não oferece muitas perspectivas eleitorais.

Um dos patrimônios históricos do nosso Estado, que pode ser tomada como exemplo do descaso dos poderes públicos instituídos, é a Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida.

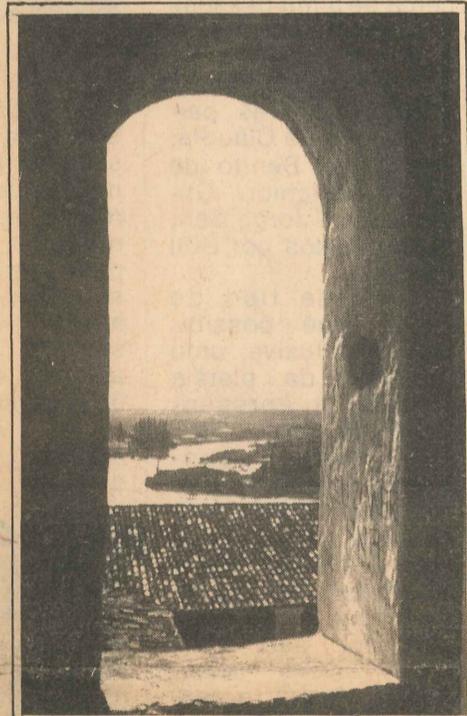
Inaugurada há mais de 400 anos pelos primeiros jesuítas que chegaram a esta região, a igreja durante este tempo serviu aos mais diversos objetivos, tendo sido inclusive usada como prisão durante algum tempo.

Ultimamente pela sua estratégica posição topológica (o lugar onde se situa oferece bonitas vistas da região) e pelas histórias que guarda em suas muitas salas e porões, a igreja dos Reis Magos, tornou-se um concorrido ponto turístico do Estado e certamente despertou as atenções dos dirigentes do Município da Serra (em cujos domínios se situa) e mesmo do Governo Estadual. Mas o prédio foi tombado pelo Instituto do Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a quem cabe restaurar e conservar monumentos como a igreja dos Reis Magos.

Ocorre que apesar do tombamento ter se dado já há algum tempo, nenhuma providência concreta foi ainda tomada no



As varandas internas não oferecem qualquer segurança



Uma vista colhida da torre da Igreja

sentido de restaurar o histórico prédio. Em decorrência do tombamento a igreja foi fechada à visitação pública, que já tinha diminuído sensivelmente nos últimos anos, pois as pessoas ficavam temerosas de escalar as escadas e galerias de madeira na eminência de desabar sob um maior peso.

Segundo Darci Bulhões, vereador da Câmara Municipal do Município da Serra, existia no oratório, da Igreja um valioso quadro dos Reis Magos, que de lá foi retirado há cinco anos quando da

pretensa restauração do prédio e até hoje os trabalhos de restauração não se iniciaram e o quadro não voltou ao local.

Das muitas obras de arte que decoravam o interior da igreja restam apenas duas imagens barrocas. O estado da igreja é deplorável: o assoalho está completamente podre, as janelas escuradas e o altar de madeira trabalhado artesanalmente se perderá completamente se urgentes providências não forem tomadas.

Há pouco tempo, a

ladeira que dá acesso à igreja foi toda calçada, o que até o momento se constituiu em um trabalho perdido já que a restauração que vai possibilitar a volta ao local das pessoas interessadas em nossa história, ainda não ocorreu.

É hora, cremos, de nossas autoridades pleitearem junto ao IPHAN o imediato início dos trabalhos de recuperação deste monumento histórico que tanto guarda da nossa história e da nossa cultura.